

ACIDENTE

Derramamento de óleo atinge praias da Bahia

3/8/97 OESP A-29

Petróleo, que pode ser proveniente da lavagem de navios da Petrobrás, espalhou-se por mais de 30 quilômetros do litoral norte do Estado; prejuízos para o ambiente ainda não podem ser estimados

Mais de 30 quilômetros de praias do litoral norte da Bahia foram atingidos por um derramamento de óleo cru, confirmado ontem por técnicos do Centro de Recursos Ambientais (CRA), órgão estatal responsável pelo controle da poluição, em Salvador. Também no Porto de Yokosuka, a 45 quilômetros a sudoeste de Tóquio, ocorreu um vazamento de petróleo, quando marinheiros do porta-aviões Independence, da Marinha americana, jogaram ao mar, por engano, 35 mil litros de combustível, em vez de água.

Em alguns pontos do litoral norte da Bahia as ondas ficaram escuras e placas de óleo de até 3 metros de diâmetro podiam ser facilmente encontradas misturadas à areia da praia. Uma das localidades mais atingidas foi Mangue Seco, no município de Jandaíra, na divisa com Sergipe. Famosa pelas dunas mostradas na novela *Tieta*, da Rede

Globo, Mangue Seco apresentava um forte contraste entre a alvíssima areia de suas praias e o tom escuro das manchas de óleo.

O prejuízo para o ambiente causado pelo derramamento de óleo ainda não pode ser estimado. O óleo impede a penetração dos raios de sol no mar, evitando a fotossíntese da microrganismos, além de provocar a mortalidade de peixes e de aves que se alimentam da fauna marinha. O local da mancha também é um dos mais usados do mundo para desova das tartarugas marinhas.

Segundo um técnico do CRA, Ubirajara Ribeiro, mais óleo deve chegar às praias nesse final de semana com a maré cheia. Ribeiro está apurando a responsabilidade da Petrobrás pelo vazamento

do óleo, pois suspeita que o produto tenha sido derramado em operação de lavagem de tanques de navios da empresa.

Se ficar comprovada a responsabilidade da Petrobrás pelo derramamento, a empresa será autuada e multada em R\$ 120 mil. Os navios costumam passar bem próximos à costa para lavar os tanques e recarregar com mais petróleo, produzido em Sergipe.

A Petrobrás mantém um telefone de emergência — o telefone verde — para atender solicitações de emergência em ações de despoluição. No entanto, a linha permanecia fora de serviço ou ocupada durante toda a manhã de ontem. Uma empreiteira contratada pela Petrobrás está fa-

zendo a limpeza nas praias, mas até a manhã de ontem ainda não se sabia a dimensão do estrago.

Segundo o coordenador da equipe responsável pelo serviço, Aroldo Couto, o óleo já está sendo recolhido

das praias para incineração em áreas da refinaria da Petrobrás em Mataripe, na região metropolitana de Salvador.

Japão — O derramamento de óleo no Japão, equivalente a 200 tambores de combustível, ocorreu após a meia-noite e não se estendeu para além das águas da base naval americana de Yokosuka, sede da frota da Marinha dos EUA. O problema ocorreu quando os tripulantes tentavam ajustar o nível de flutuação do navio.

Oito embarcações, entre patrulhas japonesas e navios americanos, fizeram uma barreira para conter a mancha e jogaram água para acelerar sua evaporação e proteger a baía vizinha de Tóquio.

**ÁREA É
USADA PARA
DESOVA DE
TARTARUGAS**